

**Reunião Ordinária ° Conselho Estadual dos Direitos da Mulher 30/11/2017 CEDM/PR**

1  
2 Aos trinta dias do mês de novembro do ano de 2017, às 9h15min. em primeira convocação, na  
3 Sala do 1º andar da **EMATER**, sito à rua da Bandeira nº 500- Bairro Cabral em Curitiba-PR,  
4 estiveram reunidas para a Reunião do mês de Novembro e Dezembro/2017, as senhoras  
5 integrantes do **Conselho Estadual dos Direitos da Mulher- CEDM**, mediante convocatória. No  
6 momento oportuno, a **Secretária Executiva Juliana Muller (SEDS)** procedeu a abertura da  
7 reunião, solicitando a auto-apresentação. **Conselheiras-** Presidente do CEDM e Coordenadora  
8 da Política da Mulher, Dra. Ana Claudia Machado (SEDS), Jussara Fátima Ribeiro (SEAB-  
9 EMATER), Vice Presidente Carmen Regina Ribeiro (Rede Feminista de Saúde), Sílvia Xavier  
10 (SEJU), Luci Weynad Soares (SETI) Josiane Ferreira Liz (Fed. De Mulheres do PR), Melissa  
11 Colbert Bello (SEED), Tania Cristina de Castro Ribeiro (Central Integrada de Apoio Familiar)  
12 Giana de Marco Vianna da Silva (Grupo Dignidade), Jaqueline Borges Monteiro (Casa Civil),  
13 Maria Isabel Pereira Correa (UBM/PR), Márcia Rejane Vieira Marcondes (SESP), Carolina Bolfe  
14 Poliquesi (SESA), Maria Cristina Giansella Oliveira (SEJU/ política do trabalho), Lirani Maria  
15 Franco (APP – Sindicato), Vânia Muniz N. Soares (Rede Feminista de Saúde/suplente), Anacélie  
16 de Assis Azevedo (CUT), Maria Lúcia Gomes (ASSEMPA) e Marcell de Camargo (Central  
17 Integrada de Apoio Familiar). Totalizando: 18 conselheiras. Colaboradoras: Danielle M. Vieira  
18 (Assessoria Jurídica SEDS) , Sra. Promotora Dra. Mariana Basso (MP/PR) e a Camila M. Daltoe  
19 (MP/PR CAOP). • **1 – Apreciação e aprovação da pauta:** Pauta aprovada com a inclusão do  
20 relato da conselheira Maria Izabel P. Corrêa (UBM/PR) referente ao 14º Encontro Feminista  
21 Latinoamericano e do Caribe ocorrido no Uruguai; • **2 – Aprovação da ata da reunião de**  
22 **Outubro/2017: - Aprovada;** • **3 – Informes da Secretaria Executiva:** - Justificativas de  
23 ausência recebidas: Rosalina Batista (ASSEMPA), Gisele Schimidt (Grupo Dignidade), Maria  
24 Marucha S. Vettorazzi (FETAEP), Delcinéia W. Serconhuk (FETAEP), Lenise Rosseto da Silva  
25 (SEPL), Maria do Pilar da Silva Carvalho (SEEC) e Priscila Pacheco dos Santos (SEEC). Ofícios  
26 Recebidos: 18/10/2017 – Ofício nº048/2017 – CUT/PR – Solicita substituição da conselheira  
27 suplente Regina Perpétua Cruz por Juliana Mittlelbach; 18/10/2017 – Ofício nº 459/2017/ SEEC  
28 (protocolo 14.886.381-4), solicita substituição da conselheira titular Cibele Cristina Arruda pela  
29 Maria do Pilar da Silva Carvalho; 14/11/2014 – Resposta da SESA, ao ofício nº 038/2017 –  
30 CEDM/PR, que solicita informações a cerca da estrutura dos serviços e panorama do  
31 atendimento integral e a coleta de vestígios realiza as pessoas em situação de violência sexual  
32 do estado do Paraná – Despacho no protocolado 14.911.569-2. Calendário 2018:- Calendário  
33 apresentando, com a aprovação somente da reunião do mês de Fevereiro, agendada para o dia  
34 21/02. As conselheiras solicitaram adequação do mesmo, no que diz respeito aos ajustes das  
35 datas, priorizando a realização das reuniões nas terça feiras. **Encaminhamento:-** Envio da  
36 proposta por e-mail, para posterior aprovação. • **4 – Relato da Comissão de Planejamento e**  
37 **Orçamento:** - o trabalho da comissão anteriormente agendado para o período da manhã,  
38 ocorreu a tarde, durante a plenária em conjunto com a apresentação da pauta permanente,  
39 sobre o Plano estadual de Políticas p/ as Mulheres. • **5 – Pauta Permanente: Apresentação**  
40 **ATPI – Plano estadual de Políticas para as Mulheres:** - A técnica Tamara Z. Rezende  
41 (ATPI/SEDS), iniciou a exposição, relatando as ações desenvolvidas com as secretarias de  
42 estado durante reunião ocorrida no último dia 13/11, visando o levantamento das propostas das  
43 ações. Secretarias presentes: Emater- SESA- SESP- SEED- SEJU- SETI- SEAP- SEDS, foram  
44 listadas também as que nada enviaram, em termos de contribuições. Tamara ressaltou, que o  
45 Plano agrega ações, onde é preciso definir a estrutura e o estudo situacional com todas a  
46 secretarias para depois abrir para consulta pública, com a aprovação pelo CEDM/PR prevista  
47 para o mês de Fevereiro/2018. Em seguida, foi realizado a leitura do material, com a explicação  
48 sobre a mensuração das metas, objetivos, ações e os prazos para a execução, além da  
49 estrutura e a lógica do plano. Contribuições da conselheiras: **Maria Izabel (UBM/PR)**, citou a



50 importância do intercâmbio com os conselhos municipais, através da formação de uma rede de  
51 comunicação, com a realização de ao menos, 01 encontro anual. Ressaltou também, sobre o  
52 acesso, posse e a titulação da terra das mulheres rurais e a violência sexual na área rural;  
53 **Melissa Colbert (SEED)**, comentou, que na educação, lida-se com pontos históricos arraigados  
54 relacionados a história da cultura escolar, assim, é preciso pensar em desconstruir alguns  
55 assuntos numa perspectiva racional. Citou que a SEED é a única que possui um departamento  
56 específicos para Situação de Gênero (já propôs ações, onde os resultados virão a longo prazo).  
57 Conceitos a serem trabalhados no plano: protagonismo, enfrentamento e empoderamento; A  
58 **Conselheira Carolina Poliquesi (SESA)**, lembrou outros assuntos que mereceriam atenção,  
59 tais como, populações vulneráveis, envelhecimento, inserção de DIU, parto natural, gravidez na  
60 adolescência e violência contra a mulher, populações tradicionais e vulneráveis (indígenas  
61 negros e quilombolas) enfatizando a necessidade da participação de outras Secretarias de  
62 Estado. **As conselheiras Carmen Regina Ribeiro e Vânia M. Nequer (Rede Feminista de**  
63 **Saúde)** citaram alguns itens específicos relacionados a saúde da Mulher: reprodução assistida,  
64 humanização e a assistência de enfermagem ao parto normal/ humanizado, atendimento às  
65 pessoas em situação de violência sexual, acesso a métodos de planejamento reprodutivo,  
66 aborto legal, violência obstétrica (ações de divulgação, canais de denúncia, criação da carreira  
67 de obstetra em hospitais públicos) e o envelhecimento feminino; Conselheira **Josiane Ferreira**  
68 **de Liz (Federação de Mulheres do PR)**, ressaltou dados do atendimento da Casa da Mulher  
69 Brasileira(CMB onde no 1º semestre de 2017 o Sine da CMB cadastrou 229 mulheres e  
70 conseguiu inserir 8 no mercado de trabalho mas apenas duas mulheres continuam empregadas  
71 portanto precisa ter um olhar diferenciado das políticas públicas de Estado no tocante ao  
72 trabalho para inserção destas mulheres através de parcerias, a conselheira **Silvia Cristina**  
73 **Xavier (SEJU)**, falou sobre as questões de gênero e igualdade racial que serão esboçadas no  
74 plano; **Ana Cláudia Machado (SEDS)**, citou a possibilidade da inserção da mulher em cursos  
75 de formação (em parceria com a SETI); Finalizando, a conselheira Vânia (**Rede Feminista de**  
76 **Saúde)**, solicitou a inserção das ações do Pacto de Enfrentamento no Plano e a questão da  
77 formação dos policiais, através do curso EAD. Diante dessas posições, a **técnica Tamara**  
78 (ATPI/SEDS) afirmou, que irá rever esse material hoje discutido, adequando as metas, inserindo  
79 os indicadores. Por fim, o material será enviado por e - mail, abrindo para consulta pública. ● 6  
80 – **Apresentação da Pesquisa: Rede de Políticas da Mulher – CPM/SEDS - O técnico**  
81 **Adriano Pereira Adura (CPM/SEDS)**, apresentou a pesquisa realizada pela coordenação junto  
82 aos municípios. Um formulário foi encaminhado por e -mail, contendo perguntas bem objetivas.  
83 Com êxito, 399 Municípios responderam, com 80% deles na maior rapidez. Os dados recebidos  
84 oportunizaram organizar esse levantamento da rede da Política da Mulher, a saber ●12  
85 Municípios tem abrigos, ●86 tem Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher ●19 Centros de  
86 referência de atendimento a mulher ●24 municípios tem organismos de defesa ●42 Mun. tem  
87 programas com agressores. Um resumo em gráficos foi repassado ao Conselho, bem como a  
88 informação de que um guia para a criação de Conselhos Municipais será impresso, com modelo  
89 de Lei de Criação e de Regimento Interno. ● 7 – **Lançamento da Campanha “Educação**  
90 **Infantil” - MP/PR – CEDM e CEDCA/PR:** Na sequência, o Superintendente da SPGD/SEDS e  
91 conselheiro do CEDCA/PR, **Leandro Nunes Meller**, apresentou a Campanha “Educação Infantil”  
92 que teve início na gestão anterior entre o CEDM e CEDCA. Nessa parceria, avançou-se nas  
93 etapas, entre 2016 e 2017, onde um material foi produzido pelo Ministério Público/PR, referente  
94 ao direito da mulher em acessar a matrícula escolar dos seus filhos na rede de ensino  
95 (educação infantil: direito fundamental de toda criança). Assim, a campanha constitui no  
96 lançamento de cartazes e folders, contendo todas as orientações para as mulheres sobre o  
97 referido direito e ações que devem ser realizadas, caso a vaga escolar não seja disponibilizada.  
98 ●Impressos- 6.960 cartazes, a serem distribuídos para todos os 399 municípios entre os



99 equipamentos da rede: CRAS, CREAS, Centros da Juventude e Conselhos Tutelares, além dos  
100 Núcleos Regionais de Educação. Já cerca de 113 740 mil folderes terão a estratégia de  
101 distribuição também vinculada aos equipamentos (73). O lançamento chega num momento  
102 oportuno, já que dia 25 pontua-se como sendo O Dia Internacional de Violências contra a  
103 mulher, todas elas dentro da lógica de garantia de direitos. Leandro ressaltou, que o CEDCA/PR  
104 esta feliz por ter feito parte dessa luta e assim registrou o agradecimento dirigido ao Ministério  
105 Público. Parabenizando todos os envolvidos, a **Conselheira Anacélie de Assis Azevedo**  
106 **(CUT/PR)**, enfatizou que a Comissão de Trabalho e Autonomia do CEDM/PR, foi o intercâmbio  
107 para trazer Dra. Hermínia, que incitou a referida campanha. • **8 – Lançamento da Campanha**  
108 **“Você pode Mais”**: - A presidente do CEDM/PR, Ana Cláudia Machado (SEDS), apresentou  
109 juntamente com o Superintendente Leandro N. Meller (SPGD/SEDS), a campanha “Você Pode  
110 Mais”, que aborda direitos, autoestima e liberdade das mulheres, mostrando que pequenos  
111 gestos ou palavras podem se caracterizar como violência e pode evoluir para agressões mais  
112 sérias. E estimula as mulheres a não aceitarem essas situações, sem vitimização, mas com  
113 atitude e confiança. O objetivo é sensibilizar não só quem sofre violência, mas também a família  
114 e a sociedade, incluindo os agressores. Na sequência, dois vídeos foram apresentados. As  
115 mensagens e os seus conteúdos fizeram avançar os objetivos, hoje no ar e nas Redes Sociais. A  
116 **Conselheira Maria Isabel P. Corrêa (UBM/PR)** parabenizou pelos avanços, alertando porem  
117 para a possível banalização da violência. A conselheira **Maria Lúcia Gomes (ASSEMPA)**,  
118 avaliou a ação benéfica que foi enviar esse material para aos municípios, estende os seus  
119 cumprimentos para o Governador Carlos Alberto Richa e a Secretaria da SEDS, Fernanda  
120 Richa. Ao final, o **Superintendente de Garantia de Direitos, Leandro Meller**, agradeceu todas  
121 as equipes, estendendo para os profissionais da Assessoria de Comunicação da SEDS, que  
122 conseguiram obter tais resultados. • **Botão do Pânico**: a presidente do CEDM/PR, Ana Cláudia  
123 Machado (SEDS), informou que nesta data, com a presença de inúmeras representações foi  
124 assinado com o Tribunal de Justiça o **Termo referente ao Dispositivo de Segurança**  
125 **Preventivo**. Trata-se de um dispositivo que deverá ser acionado pela mulher ao sentir-se  
126 ameaçada. Esses aparelhos serão distribuídos após decisão do juiz para as mulheres que estão  
127 sob risco de morte. A adesão dos Municípios paranaenses sera determinada pelo índice de  
128 ocorrências e mortes. Um dos pre critérios exigidos, é que o município possua Guarda Municipal  
129 e Conselho Municipal atuante. Foi narrado pela **Conselheira Silvia Xavier (SEJU)**, a situação  
130 de uma vitima de trafico, vitima de violência domestica e carcere privado. Devido as inúmeras  
131 ameaças viu se a necessidade de muni la com o botão do pânico. **Ana Paula Machado**  
132 **(SEDS)**, comunicou que a **Patrulha Maria da Penha** já vem executando esse monitoramento e  
133 poderá fazer contato direto com a vitima. • **9 – Relato: Evento “II Seminário de Direitos**  
134 **Humanos do MP/PR e VI Mesa Redonda: Movimentos Sociais, Direitos Humanos e**  
135 **Desafios”**: - A vice presidente Carmen Regina Ribeiro (Rede Mulheres Negras/PR) participou do  
136 referido evento representando o CEDM/PR, ressaltando que o evento contou com a participação  
137 de promotores e representantes da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres, obtendo  
138 grande repercussão. • **10 – Palavras das Conselheiras**: - A conselheira Tânia Cristina de C.  
139 Ribeiro (CIAF), relatou a atuação da sua filha, Gabriela Ribeiro jornalista da RPC, na elaboração  
140 de uma matéria referente a mulher no ambiente esportivo. Trata se de um excelente trabalho  
141 que premiara a sua autora, com a participação num Congresso na Alemanha. A profissional e a  
142 única que representará o Brasil, ela que justamente enfrenta a violência dentro dos estádios.  
143 • **14º Encontro Feminista Latinoamericano e do Caribe**: - A **Conselheira Maria Isabel P. Côrrea**  
144 **(UBMPR)** relatou sobre sua participação no referido evento em Montevideo, que teve como  
145 objetivo, o fortalecimento da democracia na América Latina, a partir da incorporação dos direitos  
146 humanos das mulheres, propiciando a abertura de espaços de discussão e encontros de  
147 diversos movimentos feministas da América Latina e Caribe. • **Conselheira Melissa Colbert**



148 **(SEED)** informou sobre o lançamento do livro infantojuvenil “**Escola livre de Violência contra**  
149 **as Mulheres**”, que será disponibilizado a todos os estudantes da Educação Básica  
150 (primeiramente nas bibliotecas) trazendo a história da Lei Maria da Penha, problematizando  
151 assim, a violência contra as mulheres. Na sequência, a **Conselheira Vânia Muniz Soares**  
152 **(Rede Feminista de Saúde)** fez um relato sobre a participação da Rede Feminista de Saúde no  
153 “**Encontro Paranaense contra a privatização do SUAS**” e por maior financiamento,  
154 ameaçados de retrocesso. Sugeriu duas ações 1º) elaborar um documento do Conselho para os  
155 Deputados Federais paranaenses, para que não aprovem a PEC 181 (Emenda Constitucional  
156 que atinge diretamente o direito das mulheres à interrupção da gravidez), 2º) O CEDM poderá  
157 enviar como deliberação do Conselho. •Em apreciação: **Moção da PEC**. A **Conselheira Maria**  
158 **Lúcia Gomes (ASSEMPA)** sugeriu que o texto seja produzido por uma Comissão paritária,  
159 sendo o conteúdo encaminhado posteriormente as Conselheiras via e-mail. Houve a oferta da  
160 **Conselheira Lirani Maria Franco (APP Sindicato)**, para escrever esse texto, fazendo  
161 encaminhamento para as futuras contribuições das conselheiras. Encerramento. A Presente ata  
162 foi gravada e redigida pela servidora Regina Amasiles Rodrigues Costa (da equipe SEDS),  
163 digitada por Evelin Soares, sendo a Secretária Executiva Juliana Muller. O documento após  
164 aprovado em plenária será publicado em Diário Oficial e inserido no site do CEDM.